AVEIRO, 7 DE FEVEREIRO DE 1970 * ANO XVI * N.º 795

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

A «PRESENÇA» NÃO SURGIU DO VÁCUO

DR. JOSÉ DE MELO

NÃO foi a partir do vácuo que a Presença *surgiu. Entre 1915 e 1927, houve* modernistas, *o* Modernismo *continuou a projectar-se, seguiu, de certo modo, o seu curso, em Portugal. Assim, se em 1915 aparece* Orpheu, *(e ainda o* Manifesto Interseccionista, *o* Manifesto da Nova Literatura, A Engomadeira *e* Céu em Fogo*), em 1916 aparecem a revista* Centauro, *o* Manifesto Anti-Dantas, *o Manifesto de Francisco Levita, o Manifesto da Exposição de Sousa Cardoso (*Descoberta de Portugal na Europa no Século XX*); em 1917, Almada faz a* 1.ª Conferência Futurista *(e é o ano de* Litoral *e* K4 O Quadrado Azul*), sai* Portugal Futurista *e, com esta revista, o* Ultimatum *de Álvaro de Campos; em 1921, Almada reaparece com a* Invenção do Dia Claro *e António Ferro distribui o manifesto* Nós*; 1922 é o ano em que sai a* Contemporânea*; se pusermos de parte as revistas* Bysâncio *e* Tríptico, *(a analisar e por hipótese assinalando recuo estético), há ainda que registar o aparecimento de* Athena, *em 1924; em 1925, o* Manifesto dos Quatro *e, com ele, a Conferência de António de Navarro no Teatro Sousa Bastos, em Coimbra, e o projecto da revista modernista «Sol». Isto, é claro, enquanto Aquilino faz várias edições de* Via Sinuosa, *apresenta o* Malhadinhas, Terras do Demo. *E Teixeira de Pascoaes e a sua* Elegia do Amor *? E Florbela Espanca e o* Livro de Mágoas *? E o* Húmus *de um Raul Brandão ? E a* Clépsidra *de Camilo Pessanha ? E as* Canções *de António Botto ? E o* Integralismo Lusitano *? E a* Seara Nova *? E a repercussão do* Modernismo *no Brasil, onde intervêm o Ronald de Carvalho ligado ao* Orpheu *e, por exemplo, António Ferro, que insere o manifesto* Nós *na revista* Klaxon *?*

Na verdade, alguma coisa se passou, digna de menção, na vida literário-artística do país, entre 1915 e 1927. E quando a Presença *surge, em 1927, o seu principal mentor, José Régio, apesar de atestar uma individualidade bem demarcada, e rica, marcante,*

Continua na página três

O 31 DE JANEIRO
celebrado no AVEIRENSE

Uma Comissão de Democratas do Distrito de Aveiro levou a efeito, nesta cidade, na penúltima sexta-feira, uma sessão comemorativa do «31 de Janeiro», que teve lugar na vasta sala de espectáculos do Teatro Aveirense.

Presidiu o sr. Dr. Fernando Abranches Ferrão, ladeado pelos srs. Drs. Álvaro de Seiça Neves, Almor Viegas, Carlos Candal e Francisco Lima. No palco, encontravam-se republicanos e democratas dos vários concelhos e, ainda, os oradores daquela sessão.

Falou em primeiro lugar o sr. Dr. Abranches Ferrão, que aludiu ao significado da Revolução do «31 de Janeiro» na vida nacional, evocando nomes de aveirenses prestigiosos, participantes dos acontecimentos que precederam aquela data histórica.

Em seguida, usou da palavra o sr. Dr. Joaquim Ca-

Continua na página três

O CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS AVEIRENSES

PADRE ANTÓNIO BRÁSIO
Da Academia da História

JÁ no declinar do ano transacto duas notícias me trouxe o **Litoral** que muito regozijo me causaram. A primeira, em 18 de Outubro, exprimia a concretização de um anseio quanto ao Arquivo Distrital, qual é dar-lhe instalações adequadas, isto por sugestão do nosso prezado Amigo Dr. Luís Silveira, distinto e arguto Inspector-Superior das Bibliotecas e Arquivos Nacionais, infelizmente ainda a título provisório de simples depósito, e portanto ainda a pedir solução definitiva a bem da cultura histórica distrital. Mas é já um passo seguro para o seu eficiente aproveitamento no futuro, que oxalá não venha longe.

Outra notícia me trouxe o **Litoral** de 8 de Novembro, porventura ainda mais aliciante, referente a uma proposta apresentada ao Pelouro de cultura municipal de Aveiro, sobre a criação de um Centro de Estudos Históricos Aveirenses.

A revista **Arquivo do Distrito de Aveiro,** de beneméritas tradições e fecundo repositório de tantos e tão brilhantes estudos históricos, bem poderia ser o órgão do Centro de Estudos Históricos Aveirenses, agora em estudo e ao qual auguramos um futuro brilhante e cheio de benemerências à historiografia local.

Grandes nomes teve Aveiro na história da cidade e seu distrito, alguns ainda bem vivos no sentimento e na amizade de todos nós, como o Dr. António Cristo, que foram carreando, com uma dedicação inexcedível e por entre dificuldades quase insuperáveis, materiais e notas de história biográfica dos grandes vultos aveirenses ou da história social e política de Aveiro. Recordemos, ao correr da pena, **Alguns Problemas Sobre João Afonso de Aveiro, Cancioneiro de Santa Joana Princesa, Jesuítas Aveirenses, Efemérides Aveirenses** (I vol.), esta última obra edição da Câmara de Aveiro para celebrar o milénio da cidade, e tantos outros...

A história eclesiástica aveirense, dispersa pelos arquivos, geralmente inacessíveis ao grande público, terá oportunidade, com o Centro de Estudos Aveirenses, de se lançar em mais altos voos,

Continua na página três

BELÉM DO PARÁ-AVEIRO

No dia 12 de Janeiro transacto, Belém do Pará celebrou 354 anos da sua histórica existência urbana. Já nestas colunas o referimos. E também então dissemos que a Prefeitura belemita convidou uma representação municipal aveirense para assistir às celebrações da efeméride, já que nelas integrava, como número de relevo, a assinatura do pacto em que oficialmente se confirmaria a fraternidade Belém do Pará-Aveiro. Na antevéspera daquele dia, partiram para a grande metrópole da Amazónia, como também já aqui dissemos, o Presidente do Município aveirense, o Presidente da Comissão Municipal de Turismo e um Vogal da Comissão Municipal de Cultura. O pacto de fraternidade foi solenemente firmado; e os visitantes aveirenses foram cumulados em terras do Pará — e não só, porque também noutras terras brasileiras que pisaram — com tais e tantas amabilidades, que pode dizer-se, com inteira verdade, ter sido menos protocolar do que cordial, por isso bem sentido, o estabelecimento de fraternas relações preconizadas pelo Dr. Stélio Maroja. Como não poderia deixar de ser, o Litoral fará do importante acontecimento o merecido relato; só que tão grata tarefa não só requere tempo, mas aguarda também elementos ainda a caminho de Aveiro. Os delegados aveirenses regressaram a Portugal ao começo da tarde da penúltima sexta-feira; e trazem na alma e nos olhos, como já nos afirmaram, a bondade dos homens e a beleza da paisagem de Belém — desta, certamente, a que maior afinidade tem com a paisagem dos nossos canais, tal o caso da imagem belemense que a gravura reproduz.

GALITOS

Conforme anunciáramos, no dia 24 de Janeiro o Clube dos Galitos promoveu uma visita da Imprensa de Aveiro aos trabalhos da sua nova sede. Os corpos directivos do Galitos quiseram, assim, assinalar os 66 anos da sua gloriosa vivência, que justamente se completavam naquela data.

O novo edifício-sede — obra grandiosa a continuar um passado grandioso —, cujos trabalhos se iniciaram em 25 de Fevereiro de 1965, encontra-se já em adiantada fase de construção. E nele se veêm

Continua na página cinco

CINEMA
IMPORTÂNCIA DO DOCUMENTÁRIO

O documentário, género que caracteriza devidamente o cinema, a ponto de cineastas como Manuel de Oliveira o considerarem «a própria expressão cinematográfica», atinge campo de acção tão vasto, que qualquer outra arte é incapaz de produzir.

Óptima escola onde se adquire a necessária experiência, possibilitando a revelação de qualidades a poderem ser aproveitadas e desenvolvidas em fitas de longa metragem, patentean-

Cont. na pág. três

Breve nota de SALDANHA DA GAMA

1-820
AVEIRO
Ex.mo Sr.
João Sarabando

CHEFE DE VENDAS

PEDE-SE

— Habilitações mínimas — Curso Comercial
— Experiência de Chefia de um serviço comercial.
Boa apresentação e dinamismo.

OFERECE-SE

— Boa remuneração.
— Lugar interessante e de futuro.

Os interessados deverão dirigir-se a

METALURGIA CASAL, S. A. R. L.

AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Por este se anuncia que nos autos de falência, por apresentação, em que é falida Domitília da Rocha Freitas, residente na rua de Agostinho Pinheiro, n.º 12, em Aveiro, a correr termos pela 2.ª secção do 1.º Juízo, da comarca de Aveiro, foi designado o dia vinte e cinco de Fevereiro, pelas 14.30 horas, para a reunião de verificação de créditos, para os fins do disposto no art.º 1 149 do Código de Processo Civil, à qual poderão assistir todos os credores da mesma.

Os credores que não tenham sidos indicados pela apresentante podem, até dez dias antes da data designada para a reunião, reclamar os seus créditos em simples requerimento, mencionando a sua origem e natureza. Todos os créditos podem ser impugnados por quaisquer credores, os quais podem denunciar quaisquer actos culposos ou fraudulentos da apresentante.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1970.

O Juíz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
Francisco Augusto Carneiro

Litoral — Ano XVI — 7-2-1970 — N.º 795

EMPREGADAS DE ESCRITÓRIO

PRECISAM-SE

Esta Redacção informa

Licenciado explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos

Matemática { Ciclo Preparatório 2.º e 3.º ciclos dos Liceus

Av. SALAZAR, 52 — r/chão D.to

AVEIRO

OFERECE-SE

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS

Com prática de todos os serviços de contabilidade, incluindo fecho de escritas e confecção de balanços.

Repostas ao n.º 174.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 23 de Janeiro de 1970 para médicos da especialidade de Estomatologia da Delegação Clínica da Gafanha da Nazaré, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Aveiro, ou na Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º-Lisboa, até às 18 horas do dia 11 de Fevereiro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Delegação referenciada.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1970

A Direcção,

RELÓGIOS ROTOR

Acaba de chegar à OURIVESARIA VIEIRA, nova remessa de lindíssimos modelos para homem e senhora.

O *ROTOR*, pela alta precisão e resistência aos choques, está conquistando o mercado de muitos países. Trata-se duma marca das mais famosas pela alta qualidade e que é vendido pelo custo dum relógio vulgar.

Distinga-se na sociedade usando um relógio de alta qualidade.

Relógios ROTOR, à venda em exclusivo na

OURIVESARIA VIEIRA
AVEIRO

Marinha — Vende-se

Tratar na Rua de Manuel Luís Nogueira, 66 — Aveiro.

Rapazes de 15/16 anos-para armazém

PRECISA: Oliveira & Irmão, Lda.

Rua de Hintze Ribeiro, 61-1.º—AVEIRO

DEMOLIÇÃO COM VENDA DE MATERIAIS

Moradia na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, pegada ao Banco Português do Atlântico. Construção com bons materiais.

Aceita propostas: **João Nunes da Rocha**—Apartado 21 — AVEIRO.

AUTOMÓVEL

Austin ou Morris 1.000, de 1969.

COMPRA-SE

Escrever ou telefonar para Armazéns Sérgios — Aveiro Telefone 22228.

Casa vende-se

— em Ílhavo, na Rua de Camões, com grande quintal. Tratar em Ílhavo, na Rua do Arcecispo Bilhano, 26, ou pelo telefones 24207 e 22801.

VAUXHALL-VIVA (Carrinha)

Pouco uso. Bom preço. Vende-se. Tratar pelo telefone 23657 ou na Rua de Ílhavo, 72 — Aveiro.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

TERRENO

Vende-se, em Santiago. Tratar pelo telefone 24494.

Empregado de Escritório

Oferece-se; com prática de todo o serviço de escritório, contas-correntes e contabilidade.

Serviço militar cumprido.

Informa esta Redacção.

Rádio-Técnico

— oferece-se; de 2.ª feira a sexta-feira, a partir das 18 horas, e sábados, durante todo o dia.

Informa esta Redacção.

Terreno • Alquerubim

VENDE

TRATA — 654343 Lx.ª

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia dezanove do próximo mês de Fevereiro, às quinze horas, na Costa do Valado, próximo ao largo da Capela, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor constante do arrolamento, diversos cobertores, estantes e balcões desmontados e máquinas de escritório que se encontram apreendidos para a Massa Falida de «Teixeira, Mendes & C.ª» e cujo processo de falência corre termos pela 2.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Aveiro.

Aveiro, 26 de Janeiro de 1970

O Administrador da Massa Falida
João Martins Ribeiro

Verifiquei.

O Síndico da Falência.
Hugo Afonso dos Santos Lopes

Litoral — Ano XVI — 7-2-1970 — N.º 795

ALUGA-SE

— rés-do-chão, com 83 m², servindo para qualquer ramo de negócio, à Rua de Ílhavo, n.º 97, em Aveiro.

Tratar pelo telef. 21015.

CAFÉ

— TRESPASSA-SE OU ALUGA-SE. Com muita clientela e serviço de Restaurante; motivo à vista.

Informa-se nesta Redacção.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

Neves & Capote, L.da

COMUNICA

que possui máquinas próprias para recondicionar **bicos e placas de injectores de todos os motores DIESEL marítimos, industriais e veículos ligeiros e pesados.**

BANCAS MODERNAS, de ensaio, afinação de bombas de injecção e injectores de qualquer espécie com pessoal técnico especializado.

Rua Vasco da Gama, 62 — ÍLHAVO

Telefs. 22148/22149

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

A «Presença» não surgiu do vácuo

Continuação da primeira página

alguma coisa deve a esse lapso de tempo: o salto de pardal de João Gaspar Simões, quando diz que nada se passou digno de menção, nada significa, a não ser que nada significa, para empregarmos uma boutade *ao gosto pessoano. Note-se que a nossa perspectiva é outra, a saber:*

a) Não será a Presença *a resultante da união de componentes vários, oriundos de uma* Pré-Presença *não menos vária e diversa e que participou deste lapso de tempo?*

b) Terá a Presença *sucedido, directamente, ao chamado 1.º Modernismo, ou será produto de criação instantânea?*

Como atesta Joaquim Magalhães, a união dos componentes da Presença *foi um recurso; por outro lado: eram díspares os pontos de vista dos homens da* Presença, *o propósito, por exemplo, de Moderno e de Modernismo, de* literatura moderna *e de* literatura modernista*; talvez (e só um verdadeiro estudo de uma Pré-Presença clarificará esta hipótese) a* Presença *não tenha vindo a ser a* publicação *modernista* que *pretenderiam Abel Almada, Mário Coutinho, Edmundo de Bettencourt, António de Navarro, Celestino Gomes; alguns colaboradores da* Presença *terá havido «cujo lugar entre os modernistas é talvez discutível», nas palavras de Edmundo de Bettencourt a Brito Câmara, e cujo lugar é discutível adentro de um* Modernismo de conversão da Presença, *modernismo através do qual certa* Presença, *ou, se quisermos, o que há de fundamental na* Presença, *é o seu principal mentor.*

O respeito, de recurso, por uma individualidade própria, — nem sempre respeitada pelo mentores da Presença, *— arrastaria de facto individualidades, e essas individualidades realizaram sobretudo* uma soma, *na* Presença, *independentemente de a* Presença *ter as suas dominantes, através da colaboração dos seus principais elementos; principais e mais assíduos. E aquelas individualidades vinham, por sua vez, de vários sectores, estavam por vezes mais perto de um Augusto Gil, ou de uma Florbela Espanca, ou de um António Botto, ou de um Fausto Guedes Teixeira, ou dos poetas da estirpe de Alfredo Brochado e do João de Lebre Lima de* O Livro do Silêncio, *ou de um Teixeira de Pascoaes, de um Camilo Pessanha (pelo seu lado* menos moderno*), que dos* modernistas de Orpheu. *Isto é: a* Presença *é o resultado da união de elementos vários e diversos, oriundos de uma* Pré - Presença *de incidências várias e diversas. E se o núcleo da relação* Orpheu - Presença *se deve observar, sobretudo, nas obras dos componentes do* Orpheu *e da* Presença, *e se os vários nexos da* Presença *com outros movimentos e autores devem igualmente ser observados a partir das obras, há que determinar, pelo menos em princípio, e por processo de trabalho, alguns factores que condicionaram essas obras e os seus autores. Para isso, há que fazer um pouco de investigação histórica. Para essa investigação, há que delimitar o campo de pesquisa e que separar elementos. E, antes de mais, é preciso não dar saltos no vazio. Sem circunlóquios, há que determinar uma* Pré-Presença *e que estudá-la.*

Se é em função da Presença *que se fala de* Pré-Presença, *isto quer dizer que* Pré-Presença *será o que vem antes da* Presença *e, nomeadamente, o que, vindo antes da* Presença, *com ela mais directamente se relacione. Para já, sabemos que a* Presença *não se sucedeu directamente ao* Orpheu: *quando muito, vem na sequência de vários submovimentos que se relacionarão, mais, ou menos, com o movimento do* Orpheu, *e fará, em parte, a reflexão e a refracção do modernismo orfeico (e de um modernismo estrangeiro); nestes submovimentos, por sua vez, entram alguns elementos, e nestes elementos haverá futuros presencistas, ou, se quisermos, futuros colaboradores e fundadores da* Presença, *e elementos do* Orpheu. *E de onde vêm e quem são e quando se revelam os futuros colaboradores da* Presença, *exceptuados os elementos do* Orpheu *que também nela colaboraram?*

JOSÉ DE MELO

O 31 DE JANEIRO

Continuação da primeira página

lheiros da Silveira, que fez uma resenha histórica do movimento portuense de 1891.

Discursou, depois, o estudante universitário sr. Luís Figueiredo Leite, em nome dos jovens republicanos aveirenses, que recordou relevantes figuras de democratas, entre as quais avulta o nome do saudoso Dr. Mário Sacramento.

O orador seguinte foi o sr. Dr. Francisco Salgado Zenha, que fez o confronto entre os ideais democráticos e a actual situação governativa.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Dr. António Neto Brandão, com um trabalho histórico sobre a efeméride; e a estudante universitária Maria Manuela Pires de Melo, que leu ali uma mensagem de saudação a todas as mulheres democratas de Aveiro.

A seguir, foi a vez do sr. Eng.º Senos da Fonseca, que, em vibrantes palavras, sublinhou o facto da realização daquelas comemorações.

Finalmente, o sr. Dr. José Tengarrinha prespectivou as causas históricas da Revolução, referindo-se, igualmente, ao seu malogro.

Encerrou a sessão o sr. Dr. Abranches Ferrão, recordando alguns democratas e republicanos já desaparecidos — Drs. Barbosa de Magalhães e Mário Sacramento, entre outros.

No final, foram dados vivas à República, à Democracia, aos heróis do «31 de Janeiro» e a Portugal, sendo cantado, em coro vibrante, o Hino Nacional.

Estudos Históricos Aveirenses

Continuação da primeira página

com a possibilidade de investigação e o estímulo que vem da confraternização dos membros do Centro. O R. P. João Gonçalves Gaspar com o seu valioso trabalho **A Diocese de Aveiro**, na esteira de Rangel de Quadros Oudinot, veio mostrar, com uma investigação ampla e séria, como se pode e deve trabalhar.

Os arquivos de Lisboa guardam, como já foi revelado pelas **Efemérides Aveirenses** (de que, ao que nos dizem, vai ser publicado o segundo volume) e pela **Colectânea de Documentos Históricos**, de Rocha Madahil (ao que nos informam está já no prelo o segundo volume) as maiores preciosidades da história aveirense, que anda desgarrada e que urge colocar ao alcance da grei. Este papel cabe, sem dúvida nenhuma, ao Centro de Estudos Históricos Aveirenses.

Permito-me augurar, neste limiar de 1970, que o Arquivo Distrital possa ser organizado de maneira a consentir a sua utilização pelos investigadores da história aveirense e que o Centro de Estudos Históricos não fique apenas numa aspiração de boas vontades. Não faltam competências radicadas em Aveiro ou dispersas pelo país que certamente não negarão o seu concurso e cooperação a uma iniciativa generosa e de altos ideais, como esta inegàvelmente o é. Resta começar.

Lisboa, Janeiro de 1970

PADRE ANTÓNIO BRÁSIO
Da Academia da História

Importância do Documentário

Continuação da primeira página

do sempre indispensável sentido artístico, deve ter como primacial objectivo o homem em toda a verdade do seu ambiente ou os agregados sociais nos seus mais variados aspectos.

À sua função não cabe apenas captar paisagens, monumentos e cartazes turísticos «a se», num culto ao superficial e ao bonitinho — duas das grandes pechas de tantas fitas congéneres produzidas entre nós — antes, nunca abdicando duma técnica suficiente, surpreender com arte e seriedade a realidade intrínseca do assunto que se propõe tratar.

Do Minho a Timor, há ainda toda uma gama de aspectos da vida portuguesa que esperam condigna tradução em imagens.

Abarcando no seu âmbito facetas bem distintas, desde o documentário de arte ao religioso, ao social, ao folclórico, ao turístico, ao didáctico, etc., urge que os nossos documentaristas estejam cinematográfica e culturalmente apetrechados, de molde a não incorrerem em tantos erros palmares, que só a ignorância justifica.

Não obstante a escola documentarista que teve em Flaherty, Paul Rotha, Joris Ivens, John Grierson, Georges Rouquier e Dovjenko os seus mais ilustres expoentes, conheceu já o nosso cinema exemplos bem elucidativos, desde «Maria do Mar» e «Lisboa, *crónica anedótica de uma capital*», de Leitão de Barros, «Douro, *faina fluvial*», de Manuel de Oliveira, até a alguns modernos trabalhos, designadamente de Fernando Lopes, Baptista Rosa, Miguel Spiguel, António de Macedo e Faria de Almeida.

SALDANHA DA GAMA

OCULISTA VIEIRA

ÓPTICA MÉDICA DESDE 1946

Casa especializada em:

— Óculos por receita médica
— Óculos contra o sol
— Óculos para todas as aplicações
— Aparelhos de precisão
— Pessoal especializado e atencioso
— Uma das maiores casas do país, que trata exclusivamente de óptica

Veja melhor com óculos de:

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da
OURIVESARIA VIEIRA
Rua Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274
AVEIRO

ALUGA-SE

— casa nova, com garagem, em Bonsucesso.
Tratar com Arménio Quintas Saraiva naquele lugar.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand **B M W**
de: **Rep. Aveirauto, L.da**
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

MAYA SECO
Médico Especialista
PARTOS—DOENÇAS DAS SENHORAS
Mudou o Consultório para a
Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

Funcionário para Secretaria

Admite-se, de preferência c/ Curso Comercial ou equivalente. Resposta manuscrita, c/ todas as referências e ordenado pretendido, dirigida à Misericórdia de Albergaria-a-Velha.

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as, 5.as e Sáb
a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA
Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
RESIDÊNCIA: Telef. 22856

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

João Palmeiro
Médico Especialista
em NEUROLOGIA
Assistente da Faculdade de Medicina de Coimb
(Doenças dos Nervos)
Consultas às 3.as e 6.as feiras
(a partir das 15 horas)
CONSULTÓRIO: *Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.*
AVEIRO
Telef. 24935

António Brandão
ADVOGADO
TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º
Telef. 23459 AVEIRO

RETROSARIA NOVA
Modernos artigos da especialidade
Colocam-se ilhoses-Forram-se botões e fivelas
Rua dos Comb. da Grande Guerra, 31-33 — AVEIRO — Tel. 24827

TELAMAR
Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.
Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 49 268, de 26 de Setembro de 1969, a Câmara deliberou delegar no seu Presidente a prática de alguns actos da sua competência, constantes do art.º 51 do Código Administrativo.

● Todos os Vereadores camarários foram reconduzidos nos respectivos Pelouros e Comissões Municipais.

● Foram igualmente reconduzidos os membros do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, bem como os representantes da Câmara no Conservatório Regional de Aveiro e Comissão Municipal de Assistência.

● Foi deliberado que as reuniões da Câmara continuem a realizar-se às segundas-feiras, pelas 14 horas e 30 minutos.

● Foi deliberado abrir concurso para a exploração dos «Serviços Sonoros da Feira de Março», devendo as propostas dar entrada na Secretaria da Câmara até às 14 horas e 30 minutos do dia 9 de Fevereiro corrente, nas condições patentes na Secretaria.

● A Câmara tomou conhecimento de que, pela Direcção-Geral do Ensino Primário, foi solicitada à Direcção-Geral das Construções Escolares a inclusão, em programa, da construção de uma sala de aula, em ampliação do Edifício do Plano dos Centenários, do núcleo escolar de Requeixo.

● De acordo com o parecer da Direcção de Urbanização deste Distrito foi deliberado adjudicar a empreitada de «SANEAMENTO DE AVEIRO — IMPLANTAÇÃO DA CONDUTA ELEVATÓRIA — EMISSÁRIO FINAL», pela importância de 806 153$00.

● Foi tomado conhecimento de que a obra de «AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DO SUL» vai ser anotada, superiormente, para inclusão em plano, bem como da concessão da comparticipação respectiva, pelo que irão ser consideradas as sugestões apresentadas pelos departamentos que apreciaram o projecto, aquando da abertura do concurso público, tendo em vista a sua efectivação.

● Foi tomado conhecimento de que o projecto de «ALARGAMENTO DA RUA DO CAPITÃO SOUSA PIZARRO» foi aprovado superiormente.

CARLOS GAMELAS dirige o «LUTADOR»

Desde o n.º 266, de 16 de Janeiro transacto, Carlos Gamelas substituíu o Dr. Flausino Correia na direcção do *Lutador*.

Carlos Manuel Gamelas é homem íntegro, inteligente, dinâmico — e tem votado incondicionalmente, e desinteressadamente, os seus irrecusáveis méritos e préstimos a Aveiro, terra que lhe foi berço.

Em editorial, no primeiro número da sua superior responsabilidade, o novo Director do semanário aveirense acentua que subordinou a aceitação da incumbência à irredutibilidade dos seus princípios políticos e cívicos: «republicano, liberal, franco e respeitador /.../, amante da Justiça, da Verdade e da indiscutível independência que caracteriza os Cagaréus; avesso, por natureza, a situações dúbias e a subserviências de qualquer ordem, contrário à criação de mitos e ao endeusamento dos homens», assim Carlos Gamelas se apresenta — e todos sabemos que é sincero quanto escreveu. Aos do *Lutador* que lhe solicitaram o encargo de dirigí-lo focou abertamente pessoais «discordâncias de vária ordem com os seus processos de actuação»; mas, acrescenta Carlos Gamelas, «bem mais permeáveis às tolerâncias ideológicas do que poderiam supor muitos e liberalíssimos indivíduos, os responsáveis responderam-me apenas isto: — *Só não discutimos a Pátria e a sua unidade, a Família e a sua sagrada instituição e o Progresso Social mas na ordem e na tranquilidade.* Tais parâmetros eram dominadores comuns básicos da minha e da sua posição política. Tinha ruído, pois, desta forma, o reduto sobre que assentava a defesa da minha recusa».

E foi só assim que Carlos Gamelas anuiu ao convite, impondo-se, ele próprio, «a partir de agora, a pesada tarefa de coordenar as directrizes do jornal *Lutador*».

Não felicitamos Carlos Gamelas: sabemos, por experiência, o sacrifício que exige a direcção dum jornal — felicitamos, sim, o *Lutador*, pela feliz escolha; e, agora, que Carlos Gamelas dirige o semanário, com a cooperação dos seus amigos, entre outros o devotado e lúcido aveirense Ulisses Pereira e o jovem esforçado Manuel Mendes, também podemos feliscitar Aveiro

VISITA DE DESPEDIDA DO COMANDANTE DA II REGIÃO MILITAR

Na quarta-feira, em visita de despedida — por ter sido nomeado Adjunto-General do Exército — esteve em Aveiro, no Regimento de Infantaria 10, o sr. General Fernando Viotti de Carvalho, Comandante cessante da II Região Militar.

Após as honras do estilo, no Gabinete do Comando, recebeu cumprimentos dos srs. Coronel Alvaro Salgado e Coronel José Matias (respectivamente, cessante e novo Comandante Militar de Aveiro); Coronel Narsélio Fernandes Matias, Comandante do R. I. 10; e dos oficiais e sargentos desta unidade.

Houve, mais tarde, um almoço, em que brindaram os srs. Coronel Alvaro Salgado e General Viotti de Carvalho.

REUNIÃO DE REGENTES AGRÍCOLAS

Na penúltima quinta-feira, 29, de Janeiro, reuniram-se no «Hotel Imperial», num jantar de confraternização, convívio e discussão de temas inerentes à actividade da classe, os regentes agrícolas dos vários organismos oficiais e de empresas particulares do Distrito de Aveiro.

Usaram da palavra os srs. Emiliano Costa, Arlindo Carvalho, Pereira Rodrigues, Aldino Avelino e Eça Soares; e, no final, o Regente Agrícola sr. Maia Pena sugeriu a realização periódica de reuniões semelhantes, brindando pelos êxitos futuros da classe.

OFERECE-SE

Senhora, com 23 anos, com a equivalência do 6.º ano dos Liceus e bons conhecimentos de Inglês — para emprego compatível com as suas habilitações.

Resposta ao n.º 176 desta Redacção.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pélo 2.º Juízo de Direito desta comarca e nos autos de execução de sentença que Manuel Marinho Leite, comerciante, da Rua de Castro Matoso, desta cidade, move a João Vasconcelos Monteiro e mulher, Maria Ludovina Mota Fernandes Monteiro, residentes na Rua de Jaime Afreixo, n.º 138, da Vila e concelho de Palmela, da comarca de Setúbal, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de 10 dias findo o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pela forma estabelecida no art.º 865 do Código de Processo Civil, os que gozem de garantia real sobre o veículo penhorado MT 37-87.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1970.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

TEATRO AVEIRENSE APRESENTA

TELEFONE 23848

Sábado, 7 — às 21.30 horas (15 anos)

BAILE FAMILIAR oferecido aos Sócios dos BOMBEIROS NOVOS

Domingo, 8 — às 15.30 e 21.30 horas (12 anos)

A grande Aventura de HANNIBAL

com Oliver Reed, Michael J. Pollard, Karim Baal *e* Wolfgang Preiss

COR DE LUXE

Segunda-feira, 9 — às 21.30 horas (12 anos)

O «SANTO» em acção

ROGER MOORE *na figura famosa de* Simon Templar, *o «Santo»* *com* Sylvia SYMS, Justine LORD *e* Kenneth J. WARREN

EASTMANCOLOR

Terça-feira, 10 — às 21.30 horas (12 anos)

Os Vingadores

com PATRICK MacNee *e* DIANA RIGG

TECHNICOLOR

BAILES no Salão Nobre

À NOITE, no domingo, dia 8, e na terça-feira, 10, após as sessões de cinema (15 anos)

AGRADECIMENTO

Joaquina da Conceição Camelo

A sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

A Homenagem da Imprensa a Abel Resende

Conforme anunciámos, realizou-se na segunda-feira, na «Adega do Evaristo», a homenagem que os *rapazes da Imprensa* (local, diária e desportiva) prestaram ao seu prestimoso colaborador fotográfico Abel Resende — um competente artista-fotógrafo e um entusiasta da reportagem, radicado em Aveiro há mais de vinte anos, e o mais antigo dos repórteres de Imprensa no nosso País, cuja objectiva, incansàvelmente, tem focado imagens de acontecimentos reproduzidas em jornais e revistas nacionais e estrangeiras.

José Naia, pelos promotores daquele justíssimo preito, iniciou a série de brindes: leu telegramas de personalidades que pretendiam, desse modo, associar-se à homenagem (Viúva de Henrique Ramos, Manuel Melo e Manuel Pinho, dos *Estúdios Henrique Ramos;* Dr. Rocha Cabral, da Missão de Acção Social; Eng.º José Pereira Zagallo; e dos colaboradores de Abel Resende, Carlos e António) e uma carta do Clube dos Galitos, acompanhando um emblema de prata que aquela colectividade ofereceu a Abel Resende. Entretanto, eram recebidos telefonemas de outras individualidades: Dr. Lúcio de Lemos, Eduardo Agostinho (de Anadia) e Alberto Silva, antigo colaborador do homenageado, agora estabelecido na Vila da Feira. Houve ainda notícia de que os dirigentes do Sporting de Aveiro se associavam à festa, reservando para outro ensejo o seu abraço de agradecimento a Abel Resende.

Pelos homenageantes, o Director do «Ecos de Cacia», Manuel Damião, fez a entrega de uma placa de prata, comemorando aquela amistosa reunião e o preito da Imprensa de Aveiro.

Informalmente, houve palavras de apreço proferidas em nome dos semanários aveirenses (Manuel Damião, Henrique Junqueiro Fidalgo, Rev.º P.e Manuel Caetano Fidalgo e Camilo Augusto Rebocho Christo) e pelos correspondentes em Aveiro da Imprensa diária e desportiva (Eduardo Cerqueira, Dr. Orlando de Oliveira, Daniel Rodrigues, António Leopoldo Rebocho Christo, Carlos Naia e prof. Hernâni Moreira da Silva).

No seu sentido agradecimento, Abel Resende chegou a comover-se: referiu-se, com palavras amigas, aos presentes e lembrou os saudosos Aurélio Costa, Amadeu Ala dos Reis e Manuel de Castro. No final, foi abraçado por todos.

EMPREGADOS

PRECISAM-SE, para

«Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.»

a abrir brevemente em Aveiro

— CHEFE DE BAR
— AJUDANTE DE BAR
— COZINHEIRO/A
— AJUDANTE DE COZINHEIRO
— EMPREGADAS PARA CAIXA
— » » VENDAS

Respostas, com todos os detalhes, indicando o ordenado pretendido, para:

APARTADO 125 — AVEIRO

CÍRCULO EXPERIMENTAL DE TEATRO DE AVEIRO — CETA

COMUNICADO

Não se tendo verificado as condições legais para o acto de posse dos Corpos Gerentes eleitos em Assembleia Geral de 9 de Janeiro, aos quais, conforme a Lei, não foi conferida posse, e porque, em Assembleia Geral de 30 do mesmo mês se aprovaram novos Estatutos mais de acordo com a nova estrutura do Círculo, convoco a reunir em sessão ordinária, nos termos do disposto no artigo 22.º dos referidos Estatutos, a Assembleia Geral do **Círculo Experimental de Teatro de Aveiro — CETA**, na Rua das Tomásias, n.º 14, em Aveiro, pelas 21 horas e 30 minutos do dia 13 de Fevereiro do corrente ano, para que se proceda a nova eleição, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Eleição dos Corpos Gerentes para o Ano de 1970
(de harmonia com os Estatutos aprovados em Assembleia Geral de 30 de Janeiro de 1970)

Aveiro e Sede do Círculo, em 2 de Fevereiro, de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Joaquim Alves Moreira Junior

Posse do Director Clínico e do Conselho Técnico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia

No sábado, como anunciámos, em cerimónia muito concorrida, realizada no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, sob presidência do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito, foram empossados o Director Clínico do hospital, sr. Dr. Manuel Soares, e Conselho Técnico do mesmo estabelecimento de assistência, que ficou assim constituído: Dr. Alberto Nogueira de Lemos, Director dos Serviços de Cirurgia; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, Especialidades; Dr. Humberto Leitão, médico; Dr. Gabriel Teixeira de Faria, Serviços de Urgência; Dr.ª Maria Carolina Vital de Figueiredo, Farmácia; e Irmã Emília Martins de Freitas, Enfermagem.

A ladear o Chefe do Distrito, encontravam-se as seguintes individualidades: Rev.º P.e José Maria Carlos, representando o Prelado da Diocese; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal; Coronel Álvaro Salgado, Comandante Militar de Aveiro; Dr. Fernando de Oliveira, Presidente da Junta Distrital; Dr. Domingos Afonso e Cunha, delegado de Saúde; Comendador Egas da Silva Salgueiro, Provedor da Santa Casa; e o novo Director Clínico.

Depois da leitura do auto de posse, pelo sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Secretário da Mesa Administrativa da Santa Casa, foram proferidos discursos. Primeiro, pelo sr. Comendador Egas Salgueiro: referiu as vantagens do Conselho Técnico agora criado, fez alusão às obras em curso do novo Hospital Regional (pronto a funcionar dentro de quatro ou cinco anos) e terminou com o elogio das qualidades pessoais e profissionais do sr. Dr. Manuel Soares saudando o novo Director Clínico e os elementos do Conselho Técnico — relevando o apoio e o interesse do Chefe do Distrito pelos problemas relacionados com a Santa Casa.

Em seguida, o sr. Dr. Manuel Soares cumprimentou as entidades presentes, saudando também a Mesa Administrativa da Misericórdia, o Corpo Clínico e o pessoal que presta serviço no Hospital de Aveiro, e produziu oportunas considerações sobre o trabalho que vai iniciar, no intuito de tornar os serviços hospitalares aptos a corresponderem, de modo profícuo, às cada vez maiores exigências que deles se requerem. Uma passagem do discurso: *Temos de dar prioridade, nos nossos afazeres profissionais, às funções hospitalares, e cada vez seremos mais parte integrante deste núcleo central de toda a nossa acividade, que é o Hospital.*

Por fim, o sr. Dr. Vale Guimarães mostrou a sua satisfação pelo facto de se ter começado a estruturação do verdadeiro Hospital Regional, focou vários aspectos dos problemas assistenciais e saudou, em expressivo elogio, o novo Director Clínico e os elementos do Conselho Técnico.

No final da cerimónia, efectuou-se uma visita aos Serviços de Pediatria (recentemente instalados, com todos os modernos requisitos, em pavilhão convenientemente preparado e apetrechado para esse fim) e diversas outras dependências do Hospital.

Carlos Sobreiro Vidal

Assistente do I. A. P.
Médico Especialista
DOENÇAS NERVOSAS
(PSIQUIATRIA)

Mudou o consultório para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — 83, 1.º E. — Aveiro — — Telefone 24790.

Consultas às 6.as feiras a partir das 15 horas, com início em 20 de Fevereiro.

Clube dos Galitos

Continuação da primeira página

os requisitos indispensáveisà vida associativa de uma colectividade.

Após a visita e no decurso de um beberete, usou da palavra o ilustre Presidente do Clube, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, que disse da razão de ser do programa de trabalhos e realizações estabelecido para o ano de 1970 — ano que será marco indelével na vida do prestimoso Galitos.

Do plano de realizações, melhor fala o ante-programa, agora tornado público, e que, conforme prometêramos nestas colunas, aqui damos hoje à estampa.

A - Actividades Cívicas e Benemerentes

1. Inauguração do monumento ao Dr. Alberto Souto *(Contruído por iniciativa do Clube, com o patrocínio das autoridades locais e a colaboração da Cidade).*

2. Restauro do monumento «Aos Aveirenses que lutaram, sofreram e morreram pela Liberdade» *(Mandado erigir pelo Clube, que o ofereceu à Cidade, em 1909).*

3. Colóquio subordinado ao tema «Aveiro e o seu desenvolvimento» *(Série de debates sobre grandes problemas que interessam à Cidade, estudo de soluções possíveis e conjugação de esforços tendentes a um mais amplo e rápido progresso da nossa terra).*

4. Instituição do prémio «Clube dos Galitos» a atribuir ao bombeiro das Corporações locais que, em cada ano, mais se distinga na sua humanitária missão *(A atribuição do prémio competirá a um júri constituído por representantes do Clube e das Corporações de Bombeiros Voluntários da Cidade).*

5. Instituição do prémio «Clube dos Galitos», destinado a galardoar o mais belo acto de abnegação do ano, praticado por qualquer criança aveirense com a idade superior a 14 anos *(Este, como aliás o prémio anterior, tem carácter regular e obedecerá a normas a divulgar oportunamente).*

6. Oferecimento de sangue, por dirigentes, praticantes e sócios do Clube, para doentes pobres que dele venham a necessitar *(A recolha do sangue será feita no posto médico da Nova Sede).*

7. Distribuição dos habituais subsídios e donativos pelas instituições de assistência da Cidade e de lembranças aos nelas internados *(Se as circunstâncias o permitirem, será reforçada a verba anualmente reservada a este fim).*

8. Oferecimento da participação graciosa de todas as Secções do Clube nas iniciativas de carácter beneficente para que seja solicitada a sua colaboração.

B - Actividades Culturais e Recreativas

9. Organização do «I Festival Mundial de Cinema Amador *(a cargo da Secção de Cinema do Clube, pesidindo à Comissão o Dr. Vasco Branco).*

10. Organização da «I Bienal Ibérica de Fotografia *(a cargo da Secção Fotográfica do Clube).*

11. Organização do «I Congresso Nacional dos Jornalistas Filatélicos» e da «II Exposição Nacional de Filatelia Temática» *(A cargo da Secção Filatélica e Numismática do Clube).*

12. Exposição bio-bibliográfica de escritores aveirenses.

13. Exposição retrospectiva do pintor Júlio Resende.

14. I Jogos Florais de Aveiro.

15. Ciclo de conferências sob temas de arte e literatura *(Todas estas iniciativas, a cargo do Pelouro Cultural).*

16. Organização do «I Festival de Cultura da Juventude Aveirense» *(Em estudo o respectivo regulamento, prevendo-se que o festival inclua manifestações diversas relacionadas com todos os sectores culturais do Clube e, para além deles, com a Literatura, Pintura, Escultura e Música; tenciona-se pedir a colaboração de todos os estabelecimentos de ensino da Cidade).*

17 Evocação das actividades cénicas do Clube *(para agradecimento do Clube a quantos, em qualquer tempo, participaram nessas actividades).*

18. I Concurso de Traje Regional *(organizado pelo Pelouro Recreativo e de âmbito distrital).*

19. Atribuição dos habituais prémios escolares, denominados «Clube dos Galitos» *(conferidos ao aluno mais classificado do Conservatório Regional de Aveiro e aos atletas-estudantes melhor classificados no Liceu e na Escola Técnica).*

20. Campanha para a criação de uma bolsa de estudo a atribuir a um aluno pobre e paga por todas as agremiações — culturais, desportivas e recreativas — de Aveiro.

C - Actividades Desportivas

21. Colóquio sobre «O Desporto Amador Nacional *(Assegurada a participação no mesmo de consagrados jornalistas, dirigentes e técnicos do desporto português).*

22. Organização — a confirmar — dos Campeonatos de Remo e de Badminton.

23. Realização do IV Rallye Automóvel de Aveiro *(a cargo da Secção de Motorismo do Clube).*

24. Organização de um Acampamento Regional *(de âmbito distrital e a cargo da Secção de Campismo).*

25. Organização de um Concurso de Pesca *(de âmbito distrital e a cargo da Secção de Pesca).*

26. Realização de um grande Festival Desportivo *(para agradecimento do Clube a todos os atletas que, em qualquer época, o representaram).*

27. Provas e concursos ou Festivais de Atletismo, Badmiton, Basquetebol, Ginástica, Hóquei e Remo *(promovidas pelas respectivas Secções do Clube).*

28. Lançamento de campanhas para a construção, em Aveiro, de um parque campista, de uma casa-abrigo para pescadores desportivos e da pista náutica.

CARNAVAL EM AVEIRO

★ «RAMONA TEAM» AO «ASSALTO» DA ASSEMBLEIA DA BARRA

Como temos noticiado, é hoje, a partir das 17 horas, que se realiza o «assalto» à Assembleia da Barra — «decretado» pelo «Comité Folião» do *Ramona Team.* Sabemos que a juventude aveirense vai comparecer em elevado número, pois que se encontram esgotadas, já há dias, as inscrições de mesas.

A festa será abrilhantada pelos conjuntos «Os Kzar's» e «A Corja».

★ CLUB DE AVEIRO

Na segunda-feira, dia 9, o Club de Aveiro realiza o seu tradicional Baile de Carnaval, dedicado aos seus sócios e familiares.

Na tarde de terça-feira, haverá uma *matinée* para os filhos dos sócios.

★ BANDA AMIZADE

Amanhã e na terça-feira, no salão de festas da Banda Amizade, realizam-se bailes de Carnaval, que principiam às 15.30 e às 22 horas, neles colaborando quatro conjuntos musicais da região.

★ CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Amanhã e terça-feira, no salão da Casa do Povo de Esgueira, efectuam-se bailes de Carnaval, às 21.30 horas, abrilhantados pelo «Conjunto Veneza».

O VÔO DAS AVES

No último domingo, o sr. Firmino Dinis Marques da Costa, quando se encontrava a caçar nas águas da nossa Ria, capturou um *borrelho*, possuidor de uma anilha com a seguinte inscrição:

8049:03
JUL MUSEUM
DENMARK

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
AVEIRO

Maria Alice
CENTRO DE ESTÉTICA FEMININA
Rua do Dr. Nascimento Leitão — Telef. 23966 — Aveiro

AMORIM FIGUEIREDO
Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência:
Telef. 66220

PRÉDIO E TERRENO BEM SITUADO
VENDE-SE
O prédio é de 1.º andar, junto à estrada, com quintal. O terreno é anexo à casa, todo murado, com cerca de 2 600 m². No centro da Gafanha da Nazaré. Telefone 24851.

EMPREGADO

Para serviços de assistência, **PRECISA-SE**, de preferência com alguns conhecimentos de mecânica automóvel — suspensões — livre de serviço militar. Respostas por escrito a **Apartado 60 — AVEIRO.**

BAPTIZADO

No domingo, na Sé Catedral, foi baptizada com o nome de Maria Joana a primeira filhinha da sr.ª prof.ª D. Maria Teresa Cabral Pinto Basto de Figueiredo Rebocho Christo e do sr. Tenente José Luís Rebocho de Albuquerque Christo.

Presidiu à cerimónia o Rev.º P.e Arménio Alves da Costa, Prior da Glória, tendo servido de padrinhos os tios da neófita, sr.ª Dr.ª Maria Pia Cabral Pinto Basto de Figueiredo e António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo.

DOENTES

● Têm-se acentuado, felizmente, as melhoras do antigo e prestigioso Professor do nosso Liceu e Presidente do Município aveirense sr. Dr. Álvaro da Silva Sampaio, bem como as de sua distinta esposa, sr.ª D. Fernanda Faria e Melo Sampaio.

● Soubemos, com mágoa, que, em consequência dos seus padecimentos, deu entrada, em 29 do mês findo, no Hospital de Santa Joana, o antigo e ilustre Professor do Liceu de Aveiro sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia. Fomos, todavia, informados também de que o distinto aveirense tem experimentado sensíveis melhoras, com o que muito folgamos.

Aos enfermos deseja o Litoral *rápido e completo restabelecimento*

PRENDAS DE CASAMENTO
Porcelanas de aveiro
Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Alugam-se Quartos

Informa: Rua de Ílhavo, n.º 1, em Aveiro.

Trespassa-se

Mercearia, bem localizada e boa clientela. Rua do Infante D. Henrique, 15 – 15/A, Aveiro.

Vende-se

— em São Bernardo, terreno e casa, servindo para Aviário ou Oficina.

Falar pelo telefone 22663 AVEIRO.

VIAJANTE

Com carta de condução, para trabalhar em Aveiro e arredores, precisa-se, de preferência com prática.

Resposta por escrito ao n.º 169.

VENDE-SE

Casa de habitação grande, com todos os requisitos, própria para fábrica ou colégio, ao quilómetro 12 da Estrada Aveiro-Agueda. Tratar na mesma, com o próprio.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 49 268, de 26 de Setembro de 1969, a Câmara deliberou delegar no seu Presidente a prática de alguns actos da sua competência, constantes do art.º 51 do Código Administrativo.

● Todos os Vereadores camarários foram reconduzidos nos respectivos Pelouros e Comissões Municipais.

● Foram igualmente reconduzidos os membros do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, bem como os representantes da Câmara no Conservatório Regional de Aveiro e Comissão Municipal de Assistência.

● Foi deliberado que as reuniões da Câmara continuem a realizar-se às segundas-feiras, pelas 14 horas e 30 minutos.

● Foi deliberado abrir concurso para a exploração dos «Serviços Sonoros da Feira de Março», devendo as propostas dar entrada na Secretaria da Câmara até às 14 horas e 30 minutos do dia 9 de Fevereiro corrente, nas condições patentes na Secretaria.

● A Câmara tomou conhecimento de que, pela Direcção-Geral do Ensino Primário, foi solicitada à Direcção-Geral das Construções Escolares a inclusão, em programa, da construção de uma sala de aula, em ampliação do Edifício do Plano dos Centenários, do núcleo escolar de Requeixo.

● De acordo com o parecer da Direcção de Urbanização deste Distrito foi deliberado adjudicar a empreitada de «SANEAMENTO DE AVEIRO — IMPLANTAÇÃO DA CONDUTA ELEVATÓRIA — EMISSÁRIO FINAL», pela importância de 806 153$00.

● Foi tomado conhecimento de que a obra de «AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DO SUL» vai ser anotada, superiormente, para inclusão em plano, bem como da concessão da comparticipação respectiva, pelo que irão ser consideradas as sugestões apresentadas pelos departamentos que apreciaram o projecto, aquando da abertura do concurso público, tendo em vista a sua efectivação.

● Foi tomado conhecimento de que o projecto de «ALARGAMENTO DA RUA DO CAPITÃO SOUSA PIZARRO» foi aprovado superiormente.

CARLOS GAMELAS dirige o «LUTADOR»

Desde o n.º 266, de 16 de Janeiro transacto, Carlos Gamelas substituíu o Dr. Flausino Correia na direcção do *Lutador*.

Carlos Manuel Gamelas é homem íntegro, inteligente, dinâmico — e tem votado incondicionalmente, e desinteressadamente, os seus irrecusáveis méritos e préstimos a Aveiro, terra que lhe foi berço.

Em editorial, no primeiro número da sua superior responsabilidade, o novo Director do semanário aveirense acentua que subordinou a aceitação da incumbência à irredutibilidade dos seus princípios políticos e cívicos: «republicano, liberal, franco e respeitador /.../, amante da Justiça, da Verdade e da indiscutível independência que caracteriza os Cagaréus; avesso, por natureza, a situações dúbias e a subserviências de qualquer ordem, contrário à criação de mitos e ao endeusamento dos homens», assim Carlos Gamelas se apresenta — e todos sabemos que é sincero quanto escreveu. Aos do *Lutador* que lhe solicitaram o encargo de dirigí-lo focou abertamente pessoais «discordâncias de vária ordem com os seus processos de actuação»; mas, acrescenta Carlos Gamelas, «bem mais permeáveis às tolerâncias ideológicas do que poderiam supor muitos e liberalíssimos indivíduos, os responsáveis responderam-me apenas isto: — *Só não discutimos a Pátria e a sua unidade, a Família e a sua sagrada instituição e o Progresso Social mas na ordem e na tranquilidade.* Tais parâmetros eram dominadores comuns básicos da minha e da sua posição política. Tinha ruído, pois, desta forma, o reduto sobre que assentava a defesa da minha recusa».

E foi só assim que Carlos Gamelas anuiu ao convite, impondo-se, ele próprio, «a partir de agora, a pesada tarefa de coordenar as directrizes do jornal *Lutador*».

Não felicitamos Carlos Gamelas: sabemos, por experiência, o sacrifício que exige a direcção dum jornal — felicitamos, sim, o *Lutador*, pela feliz escolha; e, agora, que Carlos Gamelas dirige o semanário, com a cooperação dos seus amigos, entre outros o devotado e lúcido aveirense Ulisses Pereira e o jovem esforçado Manuel Mendes, também podemos feliscitar Aveiro

EMPREGADOS

PRECISAM-SE, para

«Supermercados Cortiço Dourado, S. A. R. L.»

a abrir brevemente em Aveiro

— CHEFE DE BAR
— AJUDANTE DE BAR
— COZINHEIRO/A
— AJUDANTE DE COZINHEIRO
— EMPREGADAS PARA CAIXA
— » » VENDAS

Respostas, com todos os detalhes, indicando o ordenado pretendido, para:

APARTADO 125 — AVEIRO

VISITA DE DESPEDIDA DO COMANDANTE DA II REGIÃO MILITAR

Na quarta-feira, em visita de despedida — por ter sido nomeado Adjunto-General do Exército — esteve em Aveiro, no Regimento de Infantaria 10, o sr. General Fernando Viotti de Carvalho, Comandante cessante da II Região Militar.

Após as honras do estilo, no Gabinete do Comando, recebeu cumprimentos dos srs. Coronel Alvaro Salgado e Coronel José Matias (respectivamente, cessante e novo Comandante Militar de Aveiro); Coronel Narsélio Fernandes Matias, Comandante do R. I. 10; e dos oficiais e sargentos desta unidade.

Houve, mais tarde, um almoço, em que brindaram os srs. Coronel Alvaro Salgado e General Viotti de Carvalho.

REUNIÃO DE REGENTES AGRÍCOLAS

Na penúltima quinta-feira, 29, de Janeiro, reuniram-se no «Hotel Imperial», num jantar de confraternização, convívio e discussão de temas inerentes à actividade da classe, os regentes agrícolas dos vários organismos oficiais e de empresas particulares do Distrito de Aveiro.

Usaram da palavra os srs. Emiliano Costa, Arlindo Carvalho, Pereira Rodrigues, Aldino Avelino e Eça Soares; e, no final, o Regente Agrícola sr. Maia Pena sugeriu a realização periódica de reuniões semelhantes, brindando pelos êxitos futuros da classe.

OFERECE-SE

Senhora, com 23 anos, com a equivalência do 6.º ano dos Liceus e bons conhecimentos de Inglês — para emprego compatível com as suas habilitações.

Resposta ao n.º 176 desta Redacção.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca e nos autos de execução de sentença que Manuel Marinho Leite, comerciante, da Rua de Castro Matoso, desta cidade, move a João Vasconcelos Monteiro e mulher, Maria Ludovina Mota Fernandes Monteiro, residentes na Rua de Jaime Afreixo, n.º 138, da Vila e concelho de Palmela, da comarca de Setúbal, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de 10 dias findo o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pela forma estabelecida no art.º 865 do Código de Processo Civil, os que gozem de garantia real sobre o veículo penhorado MT 37-87.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1970.

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 7 — às 21.30 horas (15 anos)

BAILE FAMILIAR oferecido aos Sócios dos BOMBEIROS NOVOS

Domingo, 8 — às 15.30 e 21.30 horas (12 anos)

A grande Aventura de HANNIBAL

com Oliver Reed, Michael J. Pollard, Karim Baal *e* Wolfgang Preiss

COR DE LUXE

Segunda-feira, 9 — às 21.30 horas (12 anos)

O «SANTO» em acção

ROGER MOORE *na figura famosa de* Simon Templar, *o «Santo»* *com* Sylvia SYMS, Justine LORD *e* Kenneth J. WARREN

EASTMANCOLOR

Terça-feira, 10 — às 21.30 horas (12 anos)

Os Vingadores

com PATRICK MacNee *e* DIANA RIGG

TECHNICOLOR

BAILES no Salão Nobre

À NOITE, no domingo, dia 8, e na terça-feira, 10, após as sessões de cinema (15 anos)

AGRADECIMENTO

Joaquina da Conceição Camelo

A sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

A Homenagem da Imprensa a Abel Resende

Conforme anunciámos, realizou-se na segunda-feira, na «Adega do Evaristo», a homenagem que os *rapazes da Imprensa* (local, diária e desportiva) prestaram ao seu prestimoso colaborador fotográfico Abel Resende — um competente artista-fotógrafo e um entusiasta da reportagem, radicado em Aveiro há mais de vinte anos, e o mais antigo dos repórteres de Imprensa no nosso País, cuja objectiva, incansàvelmente, tem focado imagens de acontecimentos reproduzidas em jornais e revistas nacionais e estrangeiras.

José Naia, pelos promotores daquele justíssimo preito, iniciou a série de brindes: leu telegramas de personalidades que pretendiam, desse modo, associar-se à homenagem (Viúva de Henrique Ramos, Manuel Melo e Manuel Pinho, dos *Estúdios Henrique Ramos;* Dr. Rocha Cabral, da Missão de Acção Social; Eng.º José Pereira Zagallo; e dos colaboradores de Abel Resende, Carlos e António) e uma carta do Clube dos Galitos, acompanhando um emblema de prata que aquela colectividade ofereceu a Abel Resende. Entretanto, eram recebidos telefonemas de outras individualidades: Dr. Lúcio de Lemos, Eduardo Agostinho (de Anadia) e Alberto Silva, antigo colaborador do homenageado, agora estabelecido na Vila da Feira. Houve ainda notícia de que os dirigentes do Sporting de Aveiro se associavam à festa, reservando para outro ensejo o seu abraço de agradecimento a Abel Resende.

Pelos homenageantes, o Director do «Ecos de Cacia», Manuel Damião, fez a entrega de uma placa de prata, comemorando aquela amistosa reunião e o preito da Imprensa de Aveiro.

Informalmente, houve palavras de apreço proferidas em nome dos semanários aveirenses (Manuel Damião, Henrique Junqueiro Fidalgo, Rev.º P.ª Manuel Caetano Fidalgo e Camilo Augusto Rebocho Christo) e pelos correspondentes em Aveiro da Imprensa diária e desportiva (Eduardo Cerqueira, Dr. Orlando de Oliveira, Daniel Rodrigues, António Leopoldo Rebocho Christo, Carlos Naia e prof. Hernâni Moreira da Silva).

No seu sentido agradecimento, Abel Resende chegou a comover-se: referiu-se, com palavras amigas, aos presentes e lembrou os saudosos Aurélio Costa, Amadeu Ala dos Reis e Manuel de Castro. No final, foi abraçado por todos.

CÍRCULO EXPERIMENTAL DE TEATRO DE AVEIRO — CETA

COMUNICADO

Não se tendo verificado as condições legais para o acto de posse dos Corpos Gerentes eleitos em Assembleia Geral de 9 de Janeiro, aos quais, conforme a Lei, não foi conferida posse, e porque, em Assembleia Geral de 30 do mesmo mês se aprovaram novos Estatutos mais de acordo com a nova estrutura do Círculo, convoco a reunir em sessão ordinária, nos termos do disposto no artigo 22.º dos referidos Estatutos, a Assembleia Geral do **Círculo Experimental de Teatro de Aveiro — CETA**, na Rua das Tomásias, n.º 14, em Aveiro, pelas 21 horas e 30 minutos do dia 13 de Fevereiro do corrente ano, para que se proceda a nova eleição, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Eleição dos Corpos Gerentes para o Ano de 1970
(de harmonia com os Estatutos aprovados em Assembleia Geral de 30 de Janeiro de 1970)

Aveiro e Sede do Círculo, em 2 de Fevereiro, de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Joaquim Alves Moreira Junior

Posse do Director Clínico e do Conselho Técnico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia

No sábado, como anunciámos, em cerimónia muito concorrida, realizada no salão nobre da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, sob presidência do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito, foram empossados o Director Clínico do hospital, sr. Dr. Manuel Soares, e Conselho Técnico do mesmo estabelecimento de assistência, que ficou assim constituído: Dr. Alberto Nogueira de Lemos, Director dos Serviços de Cirurgia; Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, Especialidades; Dr. Humberto Leitão, médico; Dr. Gabriel Teixeira de Faria, Serviços de Urgência; Dr.ª Maria Carolina Vital de Figueiredo, Farmácia; e Irmã Emília Martins de Freitas, Enfermagem.

A ladear o Chefe do Distrito, encontravam-se as seguintes individualidades: Rev.º P.ª José Maria Carlos, representando o Prelado da Diocese; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal; Coronel Álvaro Salgado, Comandante Militar de Aveiro; Dr. Fernando de Oliveira, Presidente da Junta Distrital; Dr. Domingos Afonso e Cunha, delegado de Saúde; Comendador Egas da Silva Salgueiro, Provedor da Santa Casa; e o novo Director Clínico.

Depois da leitura do auto de posse, pelo sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Secretário da Mesa Administrativa da Santa Casa, foram proferidos discursos. Primeiro, pelo sr. Comendador Egas Salgueiro: referiu as vantagens do Conselho Técnico agora criado, fez alusão às obras em curso do novo Hospital Regional (pronto a funcionar dentro de quatro ou cinco anos) e terminou com o elogio das qualidades pessoais e profissionais do sr. Dr. Manuel Soares saudando o novo Director Clínico e os elementos do Conselho Técnico — relevando o apoio e o interesse do Chefe do Distrito pelos problemas relacionados com a Santa Casa.

Em seguida, o sr. Dr. Manuel Soares cumprimentou as entidades presentes, saudando também a Mesa Administrativa da Misericórdia, o Corpo Clínico e o pessoal que presta serviço no Hospital de Aveiro, e produziu oportunas considerações sobre o trabalho que vai iniciar, no intuito de tornar os serviços hospitalares aptos a corresponderem, de modo profícuo, às cada vez maiores exigências que deles se requerem. Uma passagem do discurso: *Temos de dar prioridade, nos nossos afazeres profissionais, às funções hospitalares, e cada vez seremos mais parte integrante deste núcleo central de toda a nossa acividade, que é o Hospital.*

Por fim, o sr. Dr. Vale Guimarães mostrou a sua satisfação pelo facto de se ter começado a estruturação do verdadeiro Hospital Regional, focou vários aspectos dos problemas assistenciais e saudou, em expressivo elogio, o novo Director Clínico e os elementos do Conselho Técnico.

No final da cerimónia, efectuou-se uma visita aos Serviços de Pediatria (recentemente instalados, com todos os modernos requisitos, em pavilhão convenientemente preparado e apetrechado para esse fim) e diversas outras dependências do Hospital.

Carlos Sobreiro Vidal

Assistente do I. A. P.
Médico Especialista
DOENÇAS NERVOSAS
(PSIQUIATRIA)

Mudou o consultório para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — 83, 1.º E. — Aveiro — — Telefone 24790.

Consultas às 6.as feiras a partir das 15 horas, com início em 20 de Fevereiro.

GUEDA

vila, trespassa-se estabelecimento, Armazém ou qualquer outro ramo ...stência ou sem ela.
Redacção.

Clube dos Galitos

Continuação da primeira página

os requisitos indispensáveisà vida associativa de uma colectividade.

Após a visita e no decurso de um beberete, usou da palavra o ilustre Presidente do Clube, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, que disse da razão de ser do programa de trabalhos e realizações estabelecido para o ano de 1970 — ano que será marco indelével na vida do prestimoso Galitos.

Do plano de realizações, melhor fala o ante-programa, agora tornado público, e que, conforme prometêramos nestas colunas, aqui damos hoje à estampa.

A - Actividades Cívicas e Benemerentes

1. Inauguração do monumento ao Dr. Alberto Souto *(Contruído por iniciativa do Clube, com o patrocínio das autoridades locais e a colaboração da Cidade).*

2. Restauro do monumento «Aos Aveirenses que lutaram, sofreram e morreram pela Liberdade» *(Mandado erigir pelo Clube, que o ofereceu à Cidade, em 1909).*

3. Colóquio subordinado ao tema «Aveiro e o seu desenvolvimento» *(Série de debates sobre grandes problemas que interessam à Cidade, estudo de soluções possíveis e conjugação de esforços tendentes a um mais amplo e rápido progresso da nossa terra).*

4. Instituição do prémio «Clube dos Galitos» a atribuir ao bombeiro das Corporações locais que, em cada ano, mais se distinga na sua humanitária missão *(A atribuição do prémio competirá a um júri constituído por representantes do Clube e das Corporações de Bombeiros Voluntários da Cidade).*

5. Instituição do prémio «Clube dos Galitos», destinado a galardoar o mais belo acto de abnegação do ano, praticado por qualquer criança aveirense com a idade superior a 14 anos *(Este, como aliás o prémio anterior, tem carácter regular e obedecerá a normas a divulgar oportunamente).*

6. Oferecimento de sangue, por dirigentes, praticantes e sócios do Clube, para doentes pobres que dele venham a necessitar *(A recolha do sangue será feita no posto médico da Nova Sede).*

7. Distribuição dos habituais subsídios e donativos pelas instituições de assistência da Cidade e de lembranças aos nelas internados *(Se as circunstâncias o permitirem, será reforçada a verba anualmente reservada a este fim).*

8. Oferecimento da participação graciosa de todas as Secções do Clube nas iniciativas de carácter beneficente para que seja solicitada a sua colaboração.

B - Actividades Culturais e Recreativas

9. Organização do «I Festival Mundial de Cinema Amador *(a cargo da Secção de Cinema do Clube, pesidindo à Comissão o Dr. Vasco Branco).*

10. Organização da «I Bienal Ibérica de Fotografia *(a cargo da Secção Fotográfica do Clube).*

11. Organização do «I Congresso Nacional dos Jornalistas Filatélicos» e da «II Exposição Nacional de Filatelia Temática» *(A cargo da Secção Filatélica e Numismática do Clube).*

12. Exposição bio-bibliográfica de escritores aveirenses.

13. Exposição retrospectiva do pintor Júlio Resende.

14. I Jogos Florais de Aveiro.

15. Ciclo de conferências sob temas de arte e literatura *(Todas estas iniciativas, a cargo do Pelouro Cultural).*

16. Organização do «I Festival de Cultura da Juventude Aveirense» *(Em estudo o respectivo regulamento, prevendo-se que o festival inclua manifestações diversas relacionadas com todos os sectores culturais do Clube e, para além deles, com a Literatura, Pintura, Escultura e Música; tenciona-se pedir a colaboração de todos os estabelecimentos de ensino da Cidade).*

17 Evocação das actividades cénicas do Clube *(para agradecimento do Clube a quantos, em qualquer tempo, participaram nessas actividades).*

18. I Concurso de Traje Regional *(organizado pelo Pelouro Recreativo e de âmbito distrital).*

19. Atribuição dos habituais prémios escolares, denominados «Clube dos Galitos» *(conferidos ao aluno mais classificado do Conservatório Regional de Aveiro e aos atletas-estudantes melhor classificados no Liceu e na Escola Técnica).*

20. Campanha para a criação de uma bolsa de estudo a atribuir a um aluno pobre e paga por todas as agremiações — culturais, desportivas e recreativas — de Aveiro.

C - Actividades Desportivas

21. Colóquio sobre «O Desporto Amador Nacional *(Assegurada a participação no mesmo de consagrados jornalistas, dirigentes e técnicos do desporto português).*

22. Organização — a confirmar — dos Campeonatos de Remo e de Badminton.

23. Realização do IV Rallye Automóvel de Aveiro *(a cargo da Secção de Motorismo do Clube).*

24. Organização de um Acampamento Regional *(de âmbito distrital e a cargo da Secção de Campismo).*

25. Organização de um Concurso de Pesca *(de âmbito distrital e a cargo da Secção de Pesca).*

26. Realização de um grande Festival Desportivo *(para agradecimento do Clube a todos os atletas que, em qualquer época, o representaram).*

27. Provas e concursos ou Festivais de Atletismo, Badmiton, Basquetebol, Ginástica, Hóquei e Remo *(promovidas pelas respectivas Secções do Clube).*

28. Lançamento de campanhas para a construção, em Aveiro, de um parque campista, de uma casa-abrigo para pescadores desportivos e da pista náutica.

CARNAVAL EM AVEIRO

★ «RAMONA TEAM» AO «ASSALTO» DA ASSEMBLEIA DA BARRA

Como temos noticiado, é hoje, a partir das 17 horas, que se realiza o «assalto» à Assembleia da Barra — «decretado» pelo «Comité Folião» do *Ramona Team*. Sabemos que a juventude aveirense vai comparecer em elevado número, pois que se encontram esgotadas, já há dias, as inscrições de mesas.

A festa será abrilhantada pelos conjuntos «Os Kzar's» e «A Corja».

★ CLUB DE AVEIRO

Na segunda-feira, dia 9, o Club de Aveiro realiza o seu tradicional Baile de Carnaval, dedicado aos seus sócios e familiares.

Na tarde de terça-feira, haverá uma *matinée* para os filhos dos sócios.

★ BANDA AMIZADE

Amanhã e na terça-feira, no salão de festas da Banda Amizade, realizam-se bailes de Carnaval, que principiam às 15.30 e às 22 horas, neles colaborando quatro conjuntos musicais da região.

★ CASA DO POVO DE ESGUEIRA

Amanhã e terça-feira, no salão da Casa do Povo de Esgueira, efectuam-se bailes de Carnaval, às 21.30 horas, abrilhantados pelo «Conjunto Veneza».

O VÔO DAS AVES

No último domingo, o sr. Firmino Dinis Marques da Costa, quando se encontrava a caçar nas águas da nossa Ria, capturou um *borrelho*, possuidor de uma anilha com a seguinte inscrição:

8049-03
JUL MUSEUM
DENMARK

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO
Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência:
Telef. 66220

PRÉDIO E TERRENO BEM SITUADO

VENDE-SE

O prédio é de 1.º andar, junto à estrada, com quintal. O terreno é anexo à casa, todo murado, com cerca de 2 600 m². No centro da Gafanha da Nazaré. Telefone 24851.

EMPREGADO

Para serviços de assistência, **PRECISA-SE**, de preferência com alguns conhecimentos de mecânica automóvel — suspensões — livre de serviço militar. Respostas por escrito a **Apartado 60 — AVEIRO.**

Maria Alice
CENTRO DE ESTÉTICA FEMININA
Rua do Dr. Nascimento Leitão — Telef. 23966 — Aveiro

BAPTIZADO

No domingo, na Sé Catedral, foi baptizada com o nome de Maria Joana a primeira filhinha da sr.ª prof.ª D. Maria Teresa Cabral Pinto Basto de Figueiredo Rebocho Christo e do sr. Tenente José Luís Rebocho de Albuquerque Christo.

Presidiu à cerimónia o Rev.º P.ª Arménio Alves da Costa, Prior da Glória, tendo servido de padrinhos os tios da neófita, sr.ª Dr.ª Maria Pia Cabral Pinto Basto de Figueiredo e António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Christo.

DOENTES

● Têm-se acentuado, felizmente, as melhoras do antigo e prestigioso Professor do nosso Liceu e Presidente do Município aveirense sr. Dr. Álvaro da Silva Sampaio, bem como as de sua distinta esposa, sr.ª D. Fernanda Faria e Melo Sampaio.

● Soubemos, com mágoa, que, em consequência dos seus padecimentos, deu entrada, em 29 do mês findo, no Hospital de Santa Joana, o antigo e ilustre Professor do Liceu de Aveiro sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia. Fomos, todavia, informados também de que o distinto aveirense tem experimentado sensíveis melhoras, com o que muito folgamos.

Aos enfermos deseja o Litoral *rápido e completo restabelecimento*

PRENDAS DE CASAMENTO
Porcelanas de aveiro
Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Alugam-se Quartos

Informa: Rua de Ílhavo, n.º 1, em Aveiro.

Trespassa-se

Mercearia, bem localizada e boa clientela. Rua do Infante D. Henrique, 15 – 15/A, Aveiro.

Vende-se

— em São Bernardo, terreno e casa, servindo para Aviário ou Oficina.

Falar pelo telefone 22663 AVEIRO.

VIAJANTE

Com carta de condução, para trabalhar em Aveiro e arredores, precisa-se, de preferência com prática.

Resposta por escrito ao n.º 169.

VENDE-SE

Casa de habitação grande, com todos os requisitos, própria para fábrica ou colégio, ao quilómetro 12 da Estrada Aveiro-Agueda. Tratar na mesma, com o próprio.

um homem do mar não se quer em terra...

... nem mesmo para remendar as redes. Muito menos para as secar ao sol a fim de evitar que apodreçam. Um homem do mar, quando está em terra, pode agora aproveitar o seu tempo sem se preocupar com os cuidados a ter com as redes. As novas redes TREVIRA oferecem-lhe as seguintes vantagens:

Longa duração.
Resistência aos efeitos do sol.
Óptima extensibilidade.
Mínima absorção de água.
Rompimento quase nulo.
Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas.

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

Continuações

Basquetebol

Classificações

Zona A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	3	2	1	166-173	5
C. D. U. P.	2	2	0	138-67	4
Galitos	2	2	0	148-100	4
Olivais	3	1	2	179-206	4
Sangalhos	3	1	2	108-141	4
Naval	2	1	1	89-111	3
Fluvial	3	0	3	110-140	3

Zona B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	3	3	0	153-140	6
Leça	3	2	1	143-105	5
Guifões	2	2	0	108-92	4
Gaia	3	1	2	150-149	4
Esgueira	2	1	1	115-127	3
Sport	3	0	3	116-152	3
Figueirense	2	0	2	74-102	2

Jogos para esta noite

OLIVAIS — NAVAL (21.30)
GALITOS — ILLIABUM (21.30)
FLUVIAL — C. D. U. P. (21)
SANJOANENSE — ESGUEIRA (21.30)
FIGUEIRENSE — SPORT (21)
GAIA — GUIFÕES (21)

JUNIORES

Resultados da 3.ª jornada

GALITOS — GUIFÕES . . . 100-67
ACADÉMICA — PORTO . . . 55-53

GALITOS, 100 — GUIFÕES, 67

Jogo no Pavilhão de Aveiro. Árbitros — Albano Baptista e Raul Gonçalves.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Vieira 6-7, Bastos 4-2, Campos 2-4, Farela 10-20, Madureira 19-22, Júlio 2-0, Gonçalo e Rebocho.

GUIFÕES — César 1-8, Pinho 4-3, Figueiredo 18-10, Matos 12-11, Rogério, Costa, Albino, Sobral e Rocha.

1.ª parte: 43-35.

Jogo bem disputado, com excelente réplica dos guifonenses, sobretudo até ao intervalo, em que equilibraram o resultado. Depois o Galitos impôs-se e deu grande expressão ao desfecho, no derradeiro período, em que os números passaram de 65-52 para 100-67.

Classificação

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	3	3	0	233-169	6
Porto	3	1	2	181-160	4
Académica	3	1	2	122-145	4
Guifões	3	1	2	131-196	4

Jogos para amanhã

GUIFÕES — PORTO (9.30)
GALITOS — ACADÉMICA (9.30)

JUVENIS

Resultados da 3.ª jornada

GALITOS — C. D. U. P. . . . 40-34
OLIVAIS — PORTO 45-58

GALITOS, 40 — C. D. U. P., 34

Jogo no Pavilhão de Aveiro. Árbitros — Albano Baptista e Raul Gonçalves.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Vale 2-0, Marques 10-4, Penicheiro 0-8, Gaioso 6-6, Clemente, Moreira 0-2, Peixinho, Ulisses 0-2, Nilton, Magalhães, João Francisco e Alberto.

C. D. U. P. — Tavares 8-2, Antero, Quirino 5-7, Pereira 2-2, Rodrigues 2-0, Coelho 0-6, Carvalhão, Rebelo, Neves, Carvalho, Botelho e Barbosa.

1.ª parte: 18-17.

Desafio em que o equilíbrio foi nota dominante, que veio a ser decidido já dentro dos três minutos finais.

Classificação

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	3	2	1	148-135	5
C. D. U. P.	3	2	1	128-117	5
Galitos	3	2	1	131-123	5
Olivais	3	0	3	121-143	3

Jogos para amanhã

C. D. U. P. — PORTO (11)
GALITOS — OLIVAIS (11)

FEMININO

I DIVISÃO — 3.ª jornada

ACADÉMICO — SANJOANENSE 41-30
ACADÉMICA — C. D. U. P. . . 72-41
GAIA — PORTO 36-18

II DIVISÃO — 2.ª jornada

EFACEC — ESGUEIRA 9-30
OLVAIS — FIGUEIRENSE . . 42-8
VILANOVENSE — SPORT . . 18-11
EDUC. FISICA — ILLIABUM . 41-27

Jogos para amanhã

SANJOANENSE — PORTO (16.30)
C. D. U. P. — ACADÉMICO (17.30)
ACADÉMICA — GAIA (17)
FIGUEIRENSE — EFACEC (16.30)

ESGUEIRA — ILLIABUM (16)
SPORT — OLIVAIS ((16)
EDUC. FÍSICA — VILANOVENSE (16)

Xadrez de Notícias

Almeida, Alberto, João e Rodrigues ; Gamelas e Horácio ; Adrego, Horácio II, Toni e José Carlos.

A turma do Clube Desportivo de Aveiro desloca-se, em breve, a Espinho, Porto e Tarouca (Lamego). A Direcção da simpática colectividade nomeou treinador e secretário da equipa, respectivamente, os jogadores Horácio e José Carlos, durante um ano ; para tesoureiro do grupo, ficou indicado José Rodrigues.

A Delegação de Aveiro da F.N.A.T. tem em curso, em fase de grande animação, torneios distritais corporativos de futebol, basquetebol, atletismo (corta-mato) e ténis de mesa (individual).

Em recente comunicado, datado de 30 de Janeiro, a Federação Portuguesa de Basquetebol informou de que transitou para o Conselho Técnico o protesto apresentado pela Académica, relativo ao jogo inicial do Campeonato Nacional de Juniores, em que os estudantes foram batidos, em Coimbra, pelos Galitos ; e refere, ainda, que subiu igualmente para o Conselho Técnico, um recurso do Sangalhos da decisão da Associação de Desportos de Aveiro que considerou procedente um protesto do Esgueira.

Andebol de Sete

Silva 1, Fernando 1, Jaime 9, Oliveira 6, Coelho 2, Lagoa 1, Barata 3 e Marinho.

BEIRA-MAR — Aguiar (Narciso), Vieira 1, Leal, Sequeira 1, Maia 2, Gâmelas 1, Lé 4, Pimentel e Mané.

Ao intervalo, a Sanjoanense ganhava por 8-7, depois dos aveirenses terem comandado quase sempre (0-2, 2-4, 4-6 e 6-7). No segundo período, jogando com bastante rudeza — ante a complacência de árbitros que denotaram enorme «caseirismo» — os locais impuseram-se e venceram por margem ampla e imprevista...

De notar que o Beira-Mar alinhou sem alguns titulares (caso de Neves, Varelas e Tó-Zé), o que o impediu de melhor rendimento.

Juniores

Sanjoanense, 9 — Beira-Mar, 10

Jogo no Pavilhão de S. João da Madeira. Árbitros — Vitorino Gonçalves e Franklim Amaral.

As equipas formaram deste modo:

SANJOANENSE — Guilherme, Correia 1, Madeira 2, Costa Leite, Silvestre 6, Avelino, Abílio, Nogueira e César.

BEIRA-MAR — Vieira, Albergaria, Tibúrcio 1, Taveira 1, Oliveira, Helder 7, Malheiro 1, Paixão, Albino e João Manuel.

Ao intervalo, o Beira-Mar já vencia por 5-4.

Jogo nivelado, com interesse quanto ao desfecho final, que pertenceu à turma mais equilibrada e mais feliz.

FUTEBOL

Sumário Distrital

Pinto (Inglês). Lamas, Alberto e Cardoso; Tito e Loureiro; Sequeira, Jaime, Manco e Lima.

Partida agradável, com total supremacia da turma aveirense, que atingiu o intervalo a vencer por 3-0 — golos de ROCHA, JOSÉ MANUEL e MARQUES, respectivamente aos 22, 35 e 42 minutos.

No segundo tempo, o Beira-Mar repetiu a «dose», sendo autores dos golos ARMANDO (52 m.), CORTE-REAL (65 m.) e novamente MARQUES (68 m.).

Arbitragem regular, em desafio correcto, sem problemas.

C. A.

JUNIORES

FASE FINAL — 4.ª jornada

Série dos Primeiros

SANJOANENSE — FEIRENSE . . 0-0
ALBA — ANADIA 5-2

Série dos Segundos

BUSTELO — LAMAS 0-1

Série dos Terceiros

P. DE BRANDÃO — OVARENSE . 2-0

Série dos Quartos

LUSITANIA — CESARENSE . . 2-1
ESTARREJA — O. DO BAIRRO . 3-3

Série dos Quintos

ESPINHO — MEALHADA 0-1

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 24 DO «TOTOBOLA»

15 de Fevereiro de 1970

1 — SANJOANENSE — GUIMARÃES . X
2 — SALGUEIROS — SPORTING . . 2
3 — FAMALICÃO — BELENENSES . 2
4 — TIRSENSE — PORTO X
5 — SETÚBAL — BENFICA 1
6 — U. TOMAR — C. U. F. 1
7 — BOAVISTA — VARZIM 2
8 — BARREIRENSE — LEIXÕES . . . 1
9 — CORUNHA — AT. BILBAU . . . X
10 — ELCHE — SABADEL 1
11 — SARAGOÇA — AT. MADRID . . 2
12 — MAIORCA — CELTA 1
13 — PONTEVEDRA — LAS PALMAS . 1

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária, a realizar no dia 13 do corrente mês, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão do Relatório da Gerência de 1969;
b) — Apreciação de diversas deliberações camarárias:

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Câmara

Artur Alves Moreira

ADMITE-SE

1 Empregado, isento do serviço militar, conhecedor do ramo de lanifícios, para lugar de chefia.

1 Empregado, isento do serviço militar, c/ idade até 40/45 anos, para tratar de levantamento e despacho de mercadorias.

1 Aprendiz c/ idade entre 14/15 anos.

Exige-se fiador. Resposta para:

PIMARLAN — AVEIRO

Severim Duarte, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico que, por escritura de 22 de Janeiro de 1970, inserta de fls. 25, verso, a 29 do livro para escrituras diversas B-72, deste cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «*Severim Duarte, Limitada*», com sede em Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 158, r/c, alteraram parcialmente o pacto social da citada sociedade, substituindo o artigo terceiro e aditando um parágrafo ao artigo quarto.

O artigo terceiro passou a ter a seguinte redacção:

Artigo Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores sociais, é de quatro milhões de escudos, dividido nas seguintes quotas: duas de 200 mil escudos, sendo uma do sócio Severim Duarte e outra do sócio António de Oliveira Estima, duas de 50 mil escudos, sendo uma do sócio João Mendes Leite de Almeida e outra do sócio José Luís de Azevedo Barreto Sachetti, duas de 840 mil escudos, sendo uma da sócia Júlia Adozinha de Seabra Cancela Duarte de Almeida e outra da sócia Maria Laura Seabra Cancela Duarte Barreto Sachetti, e duas de 910 mil escudos, das mesmas sócias, sendo uma quota de cada uma delas.

Ao artigo quarto foi aditado o seguinte parágrafo:

Parágrafo Quarto: — Nos poderes de gerência compreendem-se os actos de compra e venda de quaisquer veículos automóveis.

Está conforme ao original, nada havendo, na parte omitida, além ou em contrário do que aqui se narra ou trancreve.

Aveiro 28 de Janeiro de 1970.

O Ajudante,

(Luís dos Santos Ratola)

Litoral — Ano XVI — 7-2-1970 — N.º 795

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39A- 2.º
Telef. 24102

AVEIRO

Preparadora Química

— com 23 anos de idade, com a frequência do 2.º ano do Curso de Química do Instituto Industrial de Lisboa e bons conhecimentos de Inglês, procura colocação compatível com as suas habilitações.

Resposta ao n.º 177 desta Redacção.

PAQUETE - PRECISA - SE

Para entrada imediata, com idade de 14/15 anos e que dê boas informações.

São motivos de preferência: prática e habilitações literárias.

Ordenado mensal: 1000$00,
Resposta ao n.º 179

Praticante de Escritório

— precisa-se, de 14 a 16 anos de idade,

Resposta a esta Redacção, ao n.º 175

Aluga-se

— casa, ao n.º 24 da Rua do Eng.º Oudinot; com bastantes dependências.

Tratar na Rua Manuel Nunes Nogueira, n.º 76, em Aveiro.

Salão TININHA

CABELEIREIRA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 340 — AVEIRO

Casa-Vende-se

Tratar na Rua de Manuel Luís Nogueira, 66 — Aveiro.

Laboratório de Análises Clínicas
«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES
João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar

AVEIRO — Telef. 22349

ASSIM, CONTINUAREMOS SEM VALOR E SEM PRESTÍGIO!

Nos bastidores, acaba de passar-se mais um caso triste e assaz importante para o futuro do nosso Desporto Distrital.

A Associação de Patinagem de Aveiro, como era seu dever, expôs em Dezembro último, à Direcção Geral dos Desportos, o problema da filiação da Académica de Espinho, do União de Lamas, da Sanjoanense, do Cucujães e da Oliveirense. Estes clubes têm estado inscritos na Assoclaão de Patinagem do Porto; mas, pelo Decreto-Lei n.º 32 946 (que regula as actividades das Federações e Associações) deviam ser obrigados, já este ano, a filiar-se na Associação Aveirense.

Tardando a resposta e tendo conhecimento de diligências que, principalmente, a primeira daquelas agremiações vinha fazendo, também a nossa entidade distrital se esforçou por obter soluções positivas. Chegou mesmo ao ponto de enviar à Direcção Geral dos Desportos um telegrama, pedindo providências pelo facto de a Associação do Porto ter aceitado as filiações daqueles clubes.

E a resposta chegou (não oficialmente, porque essa teria de ser a de que se cumprisse a Lei) porém, a título particular, com uma informação de não conveniência na mudança por, do nosso lado, haver poucos clubes... (embora, mesmo assim, sejam cinco!)

Evidentemente que a Associação de Patinagem de Aveiro não vai agora recorrer «até ao Supremo»; esperará melhor oportunidade para refazer a sua justa exigência, que, estamos crentes, mais tarde ou mais cedo, chegará.

Mas faz votos por que a solução dada a este problema sirva de pista a outras modalidades que, em breve, se encontrarão subordinadas ao mesmo critério, para que possam, desde já, contar com ele e argumentarem outras razões.

Lembramo-nos de que, já há anos, foi uma dificuldade para que o Sporting de Espinho se filiasse na Associação de Andebol de Aveiro. Agora dão-se casos semelhantes no hóquei em patins; outros se seguirão.

Parece-nos, pois, sensato deixar a interrogação:

É ou não triste verificar-se que localidades que tanto pedem e tanto obtêm dos Chefes Distritais, agora, na hora de colaborarem na bela causa do nosso Desporto Regional se escusem, não sendo obrigadas a darem o esforço dos seus braços, antes servindo um Distrito a quem nada devem?

APONTAMENTO DO ENG.º MANUEL BOIA

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A MARCHA DA PROVA

Resultados da 17.ª jornada

PENAFIEL — GOUVEIA 3-0
VIZELA — BEIRA-MAR 0-0
MARINHENSE — ESPINHO . . . 1-2
SALGUEIROS — LEÇA 4-1
LAMAS — TIRSENSE 1-0
T. NOVAS — SANJOANENSE . . 2-0
A. VISEU — FAMALICÃO . . . 1-1

Mapa de pontos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	17	12	2	3	30-14	26
Beira-Mar	17	9	4	4	35-16	22
Sanjoanense	17	8	5	4	26-14	21
Salgueiros	17	8	5	4	33-23	21
Famalicão	17	5	7	5	29-25	17
Vizela	17	6	5	6	19-23	17
Gouveia	17	7	2	8	23-25	16
Espinho	17	6	4	7	23-31	16
T. Novas	17	7	1	9	21-36	15
Marinhense	17	4	6	7	22-24	14
Penafiel	17	5	4	8	23-27	14
Lamas	17	5	4	8	19-26	14
Leça	17	2	9	6	15-23	13
A. Viseu	17	3	6	8	15-25	12

Jogos para amanhã

BEIRA-MAR — GOUVEIA (1-2)
ESPINHO — VIZELA (1-1)
LEÇA — MARINHENSE (1-1)
TIRSENSE — SALGUEIROS (3-1)
SANJOANENSE — LAMAS (0-1)
FAMALICÃO — T. NOVAS (3-4)
A. VISEU — PENAFIEL (0-2)

VIZELA, 0 BEIRA-MAR, 0

Jogo no Campo de Agostinho de Lima, em Vizela, sob arbitragem do sr. António Garrido, da Comissão Distrital de Leiria.

Os grupos formaram deste modo:

VIZELA — Silva; Tomás, Silveira, António Carlos e Machado; Sá e Artur Augusto; Vítor Silva (Carlos Alberto e Gregório), Daniel, Patela e Catricoto.

BEIRA-MAR — José Pereira; Eduardo, Marçal, Soares e Almeida; Celestino e Colorado; Jerónimo (Abdul), Amaral, Nelinho (Cleo) e Lázaro.

O «nulo» reflecte, de certo modo, o que se passou no rectângulo — quanto ao nivelamento patenteado no empenho que as duas equipas puseram na luta.

Em jogo-jogado, naturalmente, os beiramarenses tiveram vantagem, pela superior condição técnico-táctica do seu onze; mas os vizelenses, batendo-se com determinação, conseguiram impedir que essa supremacia se concretizasse.

Até ao intervalo, o Beira-Mar desperdiçou maior número e melhores ensejos de golo possível; mas, na segunda parte, o Vizela usufruiu, igualmente, de oportunidades que não logrou concretizar.

Aceitável, portanto, a divisão de pontos — que faz retardar o primeiro êxito extra-muros dos auri-negros para outra vez... (E esse êxito bem necessário se torna, para o desejado assalto ao primeiro lugar, agora ocupado pelo Tirsense).

Uma palavra final para o trabalho do árbitro, com actuação criteriosa, isenta, digna de nota elevada.

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

ESTARREJA — MEALHADA . . . 2-2
S. JOÃO VER — ARRIFANENSE 0-6
ESMORIZ — CUCUJÃES 1-0
PAIVENSE — VALONGUENSE . . 0-0
OVARENSE — ANADIA 1-0
RECREIO — PEJÃO 6-0
O. DO BAIRRO — BUSTELO . . 4-0
S. ROQUE — P. DE BRANDÃO . 3-0

RESERVAS

ZONA A — 14.ª jornada

BEIRA-MAR — LUSITÂNIA . . . 6-0
OVARENSE — OLIVEIRENSE adiado
VALECAMBRENSE — FEIRENSE . 5-1

ZONA B — 10.ª jornada

FERMENTELOS — ALBA 4-2
PAMPILHOSA — MACINHATENSE 0-0

Beira-Mar, 6 - Lusitânia, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte. Árbitro — Raul Ribeiro.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Paulo; Bernardino, Loura, Viriato e Justino; Rocha e Marques; José Manuel, Corte-Real, João Domingos e José Ferrão (Armando).

LUSITÂNIA — Casal Ribeiro;

Continua na página sete

ANDEBOL de SETE

Campeonatos de Aveiro

— No prosseguimento dos torneios distritais em curso, realizaram-se, no sábado, os desafios correspondentes à penúltima jurnada. Eis os resultados e classificações:

Seniores

SANJOANENSE — BEIRA-MAR . 23-9
CUCUJÃES — ESPINHO . . . 6-12

Juniores

SANJOANENSE — BEIRA-MAR . 9-10
CUCUJÃES — ESPINHO . . . V-D

Classificações

Seniores

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	5	4	0	1	62-50	13
Sanjoanense	5	3	0	2	87-73	11
Beira-Mar	5	3	0	2	68-57	11
Cucujães	5	0	0	5	41-82	5

Juniores

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	5	4	1	0	62-36	14
Sanjoanense	5	2	0	3	62-44	9
Espinho (a)	5	2	1	2	31-33	9
Cucujães (a)	5	1	0	4	13-55	6

(a) — têm uma falta de comparência

— Jogos para esta noite, em Aveiro e Cucujães, às 21 e às 22 horas (juniores e seniores, respectivamente):

BEIRA-MAR — ESPINHO
CUCUJÃES — SANJOANENSE

A turma de juniores do Beira-Mar é virtual vencedora do campeonato, revalidando de novo o título.

Em seniores, a questão está por solucionar: caso triunfem, esta noite, as turmas do Beira-Mar e da Sanjoanense ficam igualadas, em pontos (14), com o Espinho — pelo que haverá necessidade de uma *poule* para apurar o campeão.

Sanjoanense, 23 — Beira-Mar, 9

Seniores

Jogo no Pavilhão de S. João da Madeira. Árbitros — Vitorino Gonçalves e Franklim Amaral.

As equipas formaram deste modo:

SANJOANENSE — Veloso,

Continua na página sete

Tema infindável...

PELÉ E O MILÉSIMO GOLO

NÓTULA DO ÁRBITRO INTERNACIONAL JOAQUIM CAMPOS

Dum momento para o outro, Manuel Amaro de Lima, tornou-se o mais falado árbitro do Brasil e entrou para a história do futebol «canarinho».

Ele foi, nem mais nem menos, o juiz que apitou o jogo Vasco da Gama — Santos, numa noite cálida de quarta-feira, no maior Estádio do Mundo. Era a primeira vez que dirigia um encontro em que Pelé jogava. Viu-o entrar na área, correr em direcção à baliza de Andrade, ser implacàvelmente rasteirado. Viu o «rei» com medo de falhar, ajeitar a bola na marca dos onze metros, correr, dar uma «paralinha» (a jogada que o celebrizou) e depois chutar. O guarda-redes argentino do Vasco ainda chegou a tocar com a mão esquerda na bola, mas não impediu que ela chegasse às malhas. Pelé correu para beijar o esférico, enquanto uma multidão de fotógrafos e locutores invadia o rectângulo e «metralhava» o craque com as mais discutíveis perguntas disparadas de todos os ângulos.

Manuel Amaro de Lima, árbitro-protagonista dum dos golos mais importantes da história do futebol, quis correr para abraçar Pelé, quando ele concretizou o lance de grande penalidade, mas controlou-se porque não ficava bem a um juiz comportar-se como o mais «tifoso» dos adeptos do futebol.

E assim o pernambucano, de 22 anos de idade, o mais jovem árbitro de todos quantos actuaram na «Taça de Prata», que quando entrou no Maracanã ninguém conhecia, deu tantos autógrafos até cansar o pulso, deu tantas entrevistas que se tornou afónico.

«Seu Mané» que pretendeu ganhar fama porque queria imitar Armando Marques, cedo se apercebeu de que isso não lhe servia e passou a ter um estilo próprio. Terá que correr menos, ser mais sóbrio e não se misturar com os jogadores para não sofrer o mesmo dissabor que teve o Campeonato de Pernambuco, desta temporada, em que a bola chutada pelo ataque do Santa Cruz, que ia para fora, bateu em Manuel Amaro e foi o começo da jogada do golo da vitória.

E o árbitro-vedeta está esperando a sua próxima deslocação a Macelô, terra onde nasceu, para oferecer a sua mãe o equipamento que vestiu na noite que assinalou o milésimo golo de Pelé e o projectou na estrada da fama:

VASCO DA GAMA — SANTOS ● MANUEL LIMA — EDSON NASCIMENTO ● «PENALTY» — MILÉSIMO GOLO...

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada

Zona A

ILLIABUM — OLIVAIS 84-67
GALITOS — SANGALHOS . . 58-40
NAVAL — FLUVIAL 58-42

Zona B

SPORT — SANJOANENSE . . 39-42
LEÇA — FIGUEIRENSE . . . 47-20
ESGUEIRA — GAIA 66-65

GALITOS, 58 — SANGALHOS, 40

Jogo no Pavilhão de Aveiro. Árbitros — Narsindo Vagos e Aureliano Silva.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Bio 0-1, Leitão 2-7, Cotrim 5-4, Robalo, José Luís 14-4, Esgueirão 2-0, Helder 0-2, Vítor 2-0, Horácio 0-6, Antunes 0-7, Jorge e Pires da Rosa 0-2.

SANGALHOS — Calvo, Raul 1-0, Amândio 2-3, Vítor, Nelo 6-12, Alberto 2-7, Eugénio 7-0, Fernando, Teixeira e Neves.

1.ª parte: 25-18. 2.ª parte: 33-22.

Jogo pouco brilhante, até ao intervalo, com os dois grupos a falharam na finalização. O Galitos, que tivera bom começo (13-1 e 18-5), veio a claudicar, após alterar o «cinco» inicial — consentindo na aproximação dos bairradinos.

Na segunda parte, os sangalhenses principiaram no comando das operações, e o prélio ganhou maior interesse e maior movimentação. O score chegou a ficar apenas com três pontos a separar as duas turmas: 27-24 — altura em que o Galitos fugiu em definitivo para o triunfo, que lhe assenta bem.

Arbitragem com deslizes, de que os visitantes ficaram com maiores queixas.

ESGUEIRA, 66 — GAIA, 65

Jogo no Pavilhão de Aveiro. Árbitros — Albano Baptista e Valdemar Vinagre.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Manuel Pereira, Labrincha 3-6, Fernando, Américo 6-4, Tavares 10-23, Ravara, Garcia e Salviano.

GAIA — Nogueira 6-4, Matos 11-2, Deus 5-8, Jorge 13-9, Silva 2-3 e Rogério 0-2.

1.ª parte: 28-37. 2.ª parte: 38-28.

Partida de extraordinária emoção. Os gaienses estiveram sempre no comando, excepto no início (em que consentiram o empate de 4-4) e no termo do desafio (em que foram ultrapassados, faltavam segundos para o final...). Os Esgueirenses, perturbados pela desvantagem e em noite de pouco acerto, tanto na defesa como no capítulo do encestamento, merecem parabéns pelo seu forcing — pleno de querer e determinação, que os levou à vitória, quando quase todos descriam da equipa.

De notar, de facto, que o Esgueira, já na segunda parte, esteve a perder por onze pontos (43-54); e, na entrada dos três minutos finais, tinha três pontos de desvantagem (59-62).

Arbitragem com falhas, que podiam ter influído no resultado, nomeadamente numa falta pessoal bàrbaramente assinalada contra o esgueirense Tavares, com o resultado em 61-64...

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

Em visita de trabalho esteve nesta cidade, contactando com os dirigentes da Associação dos Desportos de Aveiro, o Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Gilberto Cardoso.

Na sua viagem — de fomento e prospecção —, este desportista propôs as bases em que se irá disputar, em Abril e Maio, o Torneio Nacional de Captação, cuja final está prevista para 14 de Junho, em Lisboa.

A turma de ciclismo do Sangalhos deverá continuar a ser orientada pelo técnico Sousa Santos. No «plantel» bairradino continuam os consagrados Joaquim Andrade, Celestino e Herculano de Oliveira e ainda Manuel Lote, Lino Santos, Norberto Duarte e Joaquim Santiago (regressado do Benfica e Luanda). Outros dois nomes: David Cavadas de Matos, que brevemente volta do Ultramar, e o benfiquista Vladimiro Cardoso, com quem há conversações adiantadas.

No intuito de desenvolver a actividade das suas secções náuticas, o Sporting de Aveiro vai promover um curso para «Patrão», sob patrocínio do sr. Capitão do Porto de Aveiro, que o orientará.

As inscrições estão abertas a todos os sócios dos clubes da região.

Um grupo de amigos do Beira-Mar, residentes na África do Sul, por intermédio do srs. Domingos de Jesus Cordeiro e M. F. Bastos, enviou ao popular clube um donativo de 2 120 escudos.

Em desafio há pouco realizado em Mamodeiro, a turma do Clube Desportivo de Aveiro venceu a turma local por 4-3, alinhando deste modo: Vitor;

Continua na página sete

Litoral
AVEIRO, 7 - FEVEREIRO - 1970
ANO XVI - N.º 795 - AVENÇA